

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 175



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** Tabela do frete: ANTT reduz valores do transporte rodoviário

**Mercado** Cotações

Boi gordo: oferta menor faz preço subir em 15 praças, diz Scot Consultoria

Custos de produção de suínos e frangos caem em outubro

Mercado do boi gordo pede atenção nesta semana

Carne bovina brasileira soma 3º melhor resultado histórico em exportações

**Eventos** Pós-venda e atendimento ao cliente

Planejamento com BSC na prática com foco em resultados

## Destaque

### Tabela do frete: ANTT reduz valores do transporte rodoviário



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira, 22, resolução com novos preços mínimos para o frete rodoviário. O documento traz uma redução nos valores em relação à última atualização da tabela, em setembro.

A mudança foi necessária por causa de variação no preço do óleo diesel no fim de outubro. A lei que criou a Política dos Pisos Mínimos do Frete prevê alteração na tabela sempre que houver oscilação superior a 10% no preço do combustível no mercado nacional, para mais ou para menos.

Nesta semana, mais de 70 entidades, entre elas algumas ligadas ao agronegócio, enviaram ao presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), uma carta aberta contra o tabelamento do frete.

A lei que instituiu a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas foi sancionada pelo presidente Michel Temer e está em vigor desde agosto. A medida fez parte do pacote que o governo negociou com os caminhoneiros para pôr fim à paralisação da categoria, que aconteceu no fim de maio.

*Fonte: Ministério da Agricultura*

# Mercado

## Cotações

| BOI GORDO   |         |         |        |         |                |      |       |
|---|---------|---------|--------|---------|----------------|------|-------|
| MERCADO FÍSICO - 21/11/2018 - Preços livres de Funrural |         |         |        |         |                |      |       |
| BOI GORDO   | R\$/@   |         | US\$/@ |         | % US\$ A Prazo |      |       |
|   | À Vista | 30 D    | 30 D   | # Base1 | 7 D            | 30 D | Ano   |
| MG Triângulo  | 141,0 ▲ | 144,0 ▲ | 38,0   | -3,03 % | 1,1            | -2,1 | -11,4 |
| MG Belo Horizonte                                       | 145,0 ▲ | 147,0 ▲ | 38,8   | -1,01 % | 1,8            | -2,1 | -9,5  |
| MG Norte  | 144,0 ▲ | 146,0 ▲ | 38,5   | -1,68 % | 2,2            | -0,1 | -9,2  |
| MG Sul  | 141,0 ▼ | 143,0 ▼ | 37,7   | -3,70 % | 0,1            | -2,8 | -10,4 |

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 22/11/18

Frango Abatido Resfriado - KG / atacado 4,80

Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos 3,10

Fonte: AVIMIG - Acesso em 22/11/18

| SUÍNOS     |         |
|------------|---------|
| Média      | 4       |
| 14/11/2018 | R\$4,20 |
| 08/11/2018 | R\$4,00 |
| 01/11/2018 | R\$4,00 |

Fonte: ASEMG - Acesso: 22/11/18

## Boi gordo: oferta menor faz preço subir em 15 praças, diz Scot Consultoria

A menor oferta de animais de cocho e a semana mais curta para abates — por causa do feriado — reduziram os estoques das indústrias de carne bovina, diz a Scot Consultoria. Diante disso, os frigoríficos saíram às compras com maior afinco nesta quarta, dia 21, e as cotações subiram em 15 praças acompanhadas pela empresa.

Destaque para a praça de Belo Horizonte (MG), que fechou com o boi gordo cotado em R\$ 147 por arroba, a prazo, livre de Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) — alta de R\$ 3 frente ao levantamento anterior.

Na capital mineira, segundo a Scot, há quem oferte preços acima da referência e essa firmeza é em função



da dificuldade de embarque dos animais, causada pelos grandes volumes de chuvas.

Em São Paulo, a arroba também fechou em alta e a referência está em R\$147,50, à vista, livre de Funrural. As escalas de abate atendem, em média, seis dias.

*Fonte: Canal Rural*

## Custos de produção de suínos e frangos caem em outubro



Depois de registrar o valor mais alto do ano em setembro, quando atingiu R\$ 2,95, o custo de produção do quilo do frango de corte vivo caiu R\$ 0,05 em outubro, chegando a R\$ 2,90 no Paraná.

De acordo com a Embrapa, o índice do custo de produção fechou em 224,36 pontos, queda de 1,63% em relação a setembro. O dado foi calculado a partir dos resultados em aviário tipo climatizado em pressão positiva. A nutrição das aves foi o item de custo que mais influenciou a redução no custo de produção,

com baixa de 2,4% no mês. Apesar dessa queda, no acumulado do ano, o índice do custo de produção da entidade acumula alta de 17%. Em um ano, a elevação é de 20,7%.

### Suíno

Já o custo de produção por quilo vivo do suíno em Santa Catarina caiu para R\$ 3,97 em outubro, também

motivado pela queda nos gastos com a nutrição dos animais (-2,6%). A última vez que o valor havia ficado abaixo dos R\$ 4 tinha sido em abril.

O índice medido pela Embrapa fechou o décimo mês do ano em 224,36 pontos, queda de 1,63% em relação a setembro. No entanto, em 2018, a alta é de 13,3%. Em um ano, o índice subiu 15,8%.

*Fonte: Canal Rural*

## Mercado do boi gordo pede atenção nesta semana

Em função do feriado do dia 15/11, o marasmo tomou conta do mercado do boi gordo na última sexta-feira (16/11). Boa parcela das indústrias e muitos pecuaristas não negociaram.

O que chamou a atenção, foi que a oferta de bovinos de confinamento está diminuindo, e já impactou as programações de abate dos frigoríficos. Isso está limitando as pressões de baixa, cenário observado desde outubro.

Diante disso, houve poucas variações nas cotações da arroba do boi gordo.

Para esta semana, o mercado deve voltar ao seu ritmo normal, com o retorno de pecuaristas e frigoríficos às negociações e vale ficar de olho na situação da oferta de boiadas.



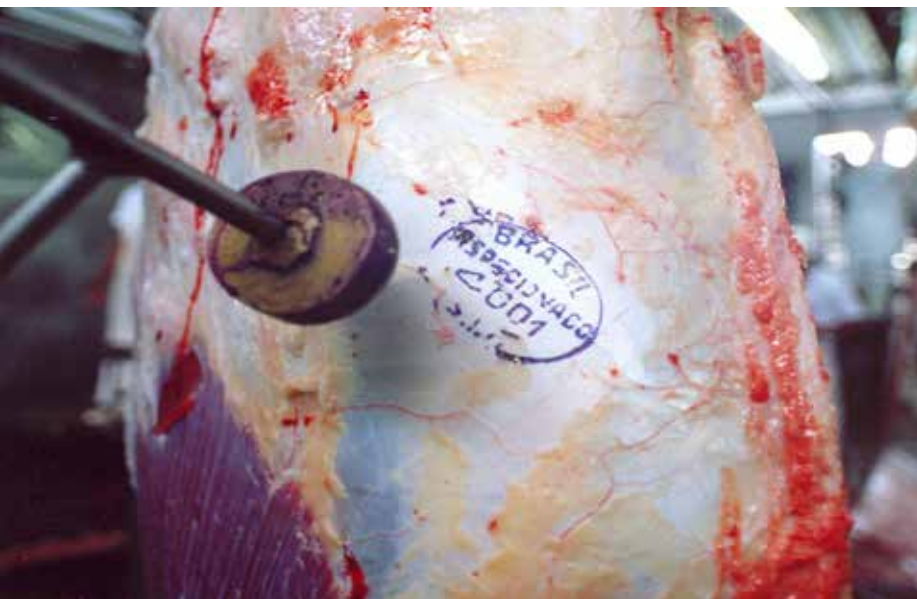
Com um dia a menos de abate e uma sexta-feira “morna”, os estoques de carne devem enxugar e dar firmeza para a cotação arroba do boi gordo.

*Fonte: Scot Consultoria*

## Carne bovina brasileira soma 3º melhor resultado histórico em exportações

A associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), divulgou nesta terça-feira (20), que as exportações totais de carne bovina brasileira registraram o terceiro melhor resultado da história. O resultado se refere ao mês de outubro, demonstrando que houve crescimento de

12% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram observados em relação ao produto in natura e processado, sendo que em termos de volume, atingiram 161.517 toneladas, contra 143.916 toneladas em 2017, perdendo somente para a movimenta-



ção obtida em agosto e setembro últimos. No que diz respeito à receita, o resultado de outubro foi de US\$ 619,5 milhões, contra US\$ 599,5 milhões no mesmo mês do ano passado, aumento de 3%. Este resultado está em linha com a previsão da Abrafrigo de um crescimento de 10% para as exportações neste ano.

No acumulado até outubro, a movimentação atingiu 1.328.035 toneladas, com crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado quando alcançaram 1.208.668 toneladas. Nas receitas, o total obtido em 2018 chegou a US\$ 5,34 bilhões contra US\$ 4,92 bilhões em 2017, crescimento de 8%.

### CENÁRIO REGIONAL

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 250 mil animais no mês de outubro, aumento de 6,79% em relação aos 234 mil abatidos em outubro de 2017. A unidade técnica da Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Sistema Famasul), destacou que no acumulado de janeiro a outubro de 2018 foram abatidos 2,7 milhões de animais superando em 4,8% às 2,5 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 691 mil toneladas, 4,6% maior

que as 660 mil toneladas produzidas entre de janeiro e outubro de 2017.

Na comparação mês a mês, outubro registrou queda em relação à setembro. No comparativo com igual período de 2017 o mês de outubro de 2018 superou em 4,9% o volume exportado de carne bovina in natura por Mato Grosso do Sul totalizando 11,1 mil toneladas. O faturamento ficou 3,6% menor com US\$ 43,5 milhões.

Já no acumulado de 2018 (janeiro a outubro) as vendas para o mercado externo totalizaram 106,4 mil toneladas, alta de 8,15% em relação às 98,4 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 38,9 milhões avançou 5% frente aos US\$ 417,8 milhões registrados em janeiro a outubro de 2017.

### ABERTURA DE MERCADOS

“Vale lembrar que se espera, a partir de novembro, o reinício das vendas para o mercado russo, fechado desde dezembro de 2017, e que no ano passado já havia adquirido 131 mil toneladas do produto brasileiro, o que representou mais de 10% das exportações brasileiras na época”, destaca a entidade em nota.

A China continua sendo o maior mercado para a carne bovina brasileira com compras, até outubro, de 585.263 toneladas, através da cidade estado de Hong Kong e do continente. Em 2017, até o mês passado, eram 448.721 toneladas, o que elevou a participação chinesa nas exportações de 37,1% para 44,1%.

Em segundo lugar veio o Egito, com importações de 147.894 toneladas (+ 19,5%) e em terceiro o Chile, com 92.402 toneladas (+92%). Entre os 20 principais destinos do produto brasileiro, destacaram-se ainda em crescimento em 2018, o Uruguai, com aumento de 276% nas aquisições.

Fonte: BeefPoint

## Eventos

### PÓS-VENDA E ATENDIMENTO AO CLIENTE

**Objetivo:** Apresentar ferramentas de gestão essenciais para atender e conquistar clientes, além de aprimorar os conhecimentos e práticas para o pós-vendas, além de ações visando aumentar a satisfação dos clientes.

**Data:** 28 e 29/11/2018 (quarta e quinta-feira) | **Horário:** 8h às 17h e 8h às 12h

**Local:** FIEMG REGIONAL NORTE: Av. Deputado Esteves Rodrigues, nº 1489, Vila Brasília - Montes Claros

**Investimento:** R\$ 210,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 300,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2Bu0jx0>

### PLANEJAMENTO COM BSC NA PRÁTICA COM FOCO EM RESULTADOS

**Objetivo:** Trazer conhecimentos relacionados ao planejamento empresarial e suas implicações; Explanar sobre a metodologia Balanced Scorecard e suas aplicações; Aplicar exercícios e cases práticos relacionados ao desenvolvimento de um planejamento e acompanhamento da metodologia BSC; Discutir casos em sala de aula para melhor aplicação da ferramenta de acordo com a vivência e momento empresarial de cada participante, bem como de suas empresas.

**Data:** 03 à 05/12/2018 (segunda à quarta-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

**Local:** CIEMG - Av. Babita Camargos, 766 - Cidade Industrial, Contagem - MG

**Investimento:** R\$ 350,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 500,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2DTlyuy>